

## **VILAS BOAS, Jaime**

\*dep. fed. BA 1897-1900.

*Jaime Lopes Vilas Boas* nasceu em Camamu (BA) no dia 11 de março de 1862, filho de Luís Lopes Vilas Boas e de Maria Josefina Leal. Seu pai foi juiz de feitos da Fazenda da Bahia e irmão da Santa Casa de Misericórdia.

Diplomou-se em ciências jurídicas pela Faculdade de Direito do Recife em 1883.

De volta à Bahia, iniciou a carreira política elegendo-se deputado estadual constituinte em 1891. Destacou-se nos trabalhos constituintes debatendo assuntos jurídicos complexos, como a organização do Judiciário e da magistratura, e embora fosse jovem muitas vezes fez prevalecer o seu entendimento. Foi um ardoroso opositor do governador José Gonçalves, por considerar que as ações do governador, ao tentar interferir nos trabalhos da Constituinte, eram uma distorção dos objetivos e princípios da República. Promulgada a nova Constituição a 2 de julho de 1891, e eleito José Gonçalves como primeiro governador constitucional, a Constituinte converteu-se em Assembleia ordinária. Ainda em 1891, integrou a primeira congregação de professores da Faculdade Livre de Direito da Bahia, fundada naquele ano, ao lado de homens como Leovigildo Filgueiras, Inácio Tosta, Tomás Garcez Paranhos Montenegro, Severino Vieira e outros nomes ilustres da Bahia. Lecionava a disciplina direito romano.

Integrante do Partido Republicano (PR), nas eleições de 1897 conseguiu alçar voo mais alto e eleger-se deputado federal pelo 1º distrito para a legislatura 1897-1899. Tomou posse na Câmara dos Deputados, no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, em 23 de maio de 1897 e, terminado seu primeiro mandato, foi reeleito. Iniciou novo mandato em 3 de maio de 1900, mas não chegou a completá-lo., pois faleceu em 6 de junho do mesmo ano.

Ao lado de suas atividades políticas dedicou-se também à agricultura, como produtor de cana de açúcar. E por breve período exerceu a judicatura em Santa Catarina.

Casou-se com Teresa Ribeiro Vilas Boas, com quem teve três filhos. O filho Jaime Lopes Vilas Boas casou-se com Maria Julieta de Góis Calmon, filha de Francisco Marques

de Góis Calmon, governador da Bahia de 1924 a 1928. O neto, Jaime Vilas Boas Filho, advogado, banqueiro e industrial, foi diretor da Associação Comercial da Bahia e da Federação das Indústrias do Estado da Bahia; foi também diretor de recursos humanos do Banco Econômico da Bahia e diretor da Brastemp.

Publicou *O crime de Catu – o desaparecimento do processo Catu e os responsáveis por este fato* (1886).

*Jaime Oliveira do Nascimento*

**FONTES:** ABRANCHES, J. *Governos; Bahia* (7, 8/7/1900). Dr. Jaime Vilas Boas e Dr. Jaime Lopes Vilas Boas; BEVILAQUA, C. *História*; BLAKE, A. *Diccionário* (v.4); BULCÃO SOBRINHO, A. *Representantes* (n.263, p.55-86); *Cartas de Ontem; Correio de Notícias* (10/7/1900). Dr. Jaime Vilas Boas; *Diário Oficial do Estado da Bahia* (1923, p. 360, p.481-493); MELLO, A. *Cartilha*; NASCIMENTO, W.; FONSECA, J. *Baianos*; SAMPAIO, C. *Partidos*; SANTOS, M. *Sinopse* (p.. 24-27).